

# INFORME CIENTÍFICO

 JANEIRO DE 2026

Artigos científicos que relatam o impacto do Programa Mais Médicos na saúde dos usuários.



## INFORME DE PESQUISA

Este Informe Científico reúne artigos e pesquisas sobre o **Programa de Provimento Profissional para o SUS**. A proposta é aproximar a produção acadêmica da prática em saúde, promovendo a tradução do conhecimento e o acesso a evidências que possam subsidiar o processo decisório de gestores e contribuir para o aprimoramento das práticas de pesquisadores e profissionais de saúde.

## PERIODICIDADE

Os Informes Científicos são divulgados mensalmente, de forma a acompanhar o dinamismo da informação científica. Com a disponibilização de alguns links de interesse, pretende-se potencializar o acesso à informação científica e relevante para a saúde pública.

vulnerabilidade

SUS equidade  
saúde população internações  
Brasil impacto  
Amazônia pesquisa  
impacto SUS Cuba  
financiamento assistência  
médicos  
ruptura

## Contribuições do Programa Mais Médicos ao desempenho de equipes de Saúde da Família na atenção à hipertensão e ao diabetes no Brasil, 2012 a 2015.



**Autores:** Luiz Augusto Facchini, Alexandre de Souza Ramos Florencio, Bruno Pereira Nunes, Marcilio Regis Melo Silva, Carlos Rosales, Gerardo Alfaro, Thiago Augusto Hernandes Rocha e Joaquín Molina.

**Resumo:** Objetivo: comparar as tendências temporais de acesso e utilização de serviços para controle de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) em equipes com e sem a participação de profissionais do Programa Mais Médicos (PMM). Métodos: utilizou-se um delineamento analítico-descritivo, com comparação entre equipes participantes do PMM (intervenção) e não participantes, em uma abordagem quase-experimental em série temporal. Comparou- se o desempenho de uma amostra de 30.000 equipes da Estratégia Saúde da Família em 2012 e 20.000 equipes em 2015. Os padrões nos dois grupos foram analisados pela técnica de diferença-em-diferença com estratificação por região geopolítica, porte populacional e perfil municipal. A média semestral de atendimentos foi estimada pela divisão do número total de consultas de DM e HAS realizadas por médicos e enfermeiros em determinada equipe de saúde pelo total de usuários com DM/HAS cadastrados no mesmo local e período. Uma média de consultas/usuário maior do que 14,2 para DM e 10,8 para HAS foi considerada como outlier, sendo as equipes com essas médias excluídas das análises. Resultados: a análise de diferença-em-diferença indicou melhor desempenho na oferta de consulta para DM ( $P < 0,001$ ) e HAS ( $P < 0,001$ ) entre as equipes com PMM em comparação àquelas sem o programa. O efeito foi mais pronunciado nas regiões Norte e Nordeste, em municípios com mais de 20% da população em extrema pobreza e em municípios de todos os portes populacionais. **Conclusões.** Os resultados mostram que o PMM amplia o acesso e a utilização dos serviços de saúde.

**Referência:** Facchini LA, Florencio ASR, Nunes BP, Silva MRM, Rosales C, Alfaro G, et al. Contribuições do Programa Mais Médicos ao desempenho de equipes de Saúde da Família na atenção à hipertensão e ao diabetes no Brasil, 2012 a 2015. Rev Panam Salud Publica. 2020;44:e63.

**Link para o artigo:** <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.63>

## Programa Mais Médicos e suas contribuições para a saúde no Brasil: revisão integrativa



**Autores:** José Jeová Mourão Netto, Antonia Regynara Moreira Rodrigues, Otávia Cassimiro Aragão, Natália Frota Goyanna, Ana Egliny Sabino Cavalcante, Maria Aparecida Sousa Vasconcelos, Janice D'Ávila Rodrigues Mendes e Antonio Edie Brito Mourão.

**Resumo:** Objetivo. Identificar as contribuições do Programa Mais Médicos (PMM) para a saúde no Brasil. Método. Revisão integrativa, com busca realizada nas bases de dados SciELO, Lilacs, Medline, Scopus e Web of Science. Foi utilizado o termo de busca "mais médicos" em português, espanhol ("más médicos") e inglês ("more doctors"). Resultados. Foram identificados 1.482 artigos, dos quais 35 foram incluídos na revisão. Os estudos revelaram resultados positivos do PMM, com aumento no número de médicos disponíveis, oferta de novas vagas em cursos de medicina, maior disponibilidade de consultas médicas e melhorias na estrutura física e nos processos de trabalho nas unidades básicas de saúde. **Conclusões.** O PMM trouxe contribuições significativas para a saúde brasileira, sendo responsável pela mobilização de recursos financeiros para a atenção primária em saúde no país.

**Referência:** Mourão Netto JJ, Rodrigues ARM, Aragão OC, Goyanna NF, Cavalcante AES, Vasconcelos MAS, et al. Programa Mais Médicos e suas contribuições para a saúde no Brasil: revisão integrativa. Rev Panam Salud Publica. 2018;42:e2.

**Link para o artigo:** <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.2>

## Efeito do Programa Mais Médicos sobre internações sensíveis à atenção primária



**Autores:** Letícia Xander; Everton Nunes; Carlos Rosales; Thiago Augusto Hernandes; Gabriel Vivas.

**Resumo:** O presente artigo teve como objetivo avaliar o efeito do Programa Mais Médicos (PMM) nas taxas de internação por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) por faixa etária no Brasil. Realizou-se um estudo longitudinal com abordagem em painel dinâmico. A unidade de análise foi o município, considerando os 5 570 municípios brasileiros no período de 2008 a 2016. Para avaliar o efeito do PMM, considerou-se a exposição do município ao programa. Identificaram-se os municípios em que pelo menos 50% dos médicos da atenção primária eram do PMM. Testes de robustez com exposições alternativas ao programa (30%, 40%, 60% e 70%) foram realizados. Um conjunto de variáveis de vulnerabilidade foi incluído como controle: número de médicos da APS e de enfermeiros/técnicos de enfermagem/auxiliares de enfermagem da Estratégia Saúde da Família por 10 000 habitantes; número de leitos hospitalares por 10 000 habitantes; índice de desenvolvimento municipal de educação e de renda e emprego; percentual da população com plano de saúde; e percentual de domicílios com rede de esgoto. Detectou-se um efeito consistente do PMM na redução das ICSAP. Esse resultado foi encontrado para todas as faixas etárias, apresentando maior efeito entre crianças (0 a 4 anos), com redução correspondente a 3,7% nas taxas de ICSAP. Em adultos (20 a 64 anos), a redução foi de 3,1%. Além disso, verificou-se que quanto maior a exposição do município ao PMM, maior o efeito na redução das ICSAP. Os municípios mais expostos ao PMM foram os municípios em maior condição de vulnerabilidade. Em conclusão, o PMM contribuiu para a melhoria da saúde da população, principalmente em áreas de alta vulnerabilidade.

**Referência:** OLIVEIRA, João P. A. et al. Efeitos do Programa Mais Médicos na Atenção Primária e seus impactos na saúde: uma revisão sistemática. Trabalho, Educação e Saúde , Rio de Janeiro, v. 22, 2024, e02635249.

**Link para o artigo:** <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs2635>



**Autores:** Mozart Julio Tabosa Sales, Paulo Savio Angeiras de Goes, Aline Priscila Rego de Carvalho, Caio Cesar Arruda da Silva, José Roberto da Silva Junior, Carlos Nobre e Silva Filho, Fernando Antonio Menezes da Silva, Suely Arruda Vidal.

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi caracterizar a qualidade da atenção básica com base nas respostas de profissionais e usuários, focando no tipo de médico - inserido ou não no Programa Mais Médicos (PMM). Realizou-se um estudo transversal aplicando o Questionário de Fortalecimento da Atenção Básica a 149 médicos e 795 usuários em unidades básicas de saúde de Pernambuco, Brasil, de fevereiro a novembro de 2018. Neste estudo, foi utilizado o conceito de provimento do PMM no qual foi previsto a destinação do profissional médico para área de vulnerabilidade social. Os médicos foram divididos em três subgrupos: brasileiros não PMM, brasileiros PMM e cubanos PMM. Foram gerados escores médios, a partir da perspectiva dos profissionais e dos usuários por meio de análise bivariada e multivariada dos subgrupos dos médicos com variáveis sociodemográficas, educacionais e atributos da atenção primária, considerando-se o nível de significância de 5%. Médicos cubanos do PMM apresentaram os maiores escores médios, especialmente no atributo orientação familiar e comunitária (7,19), seguido pelo subgrupo dos brasileiros do programa (4,74). A análise multivariada mostrou significância para médicos cubanos, sexo feminino e profissionais com residência médica. Entre os usuários, observou-se maior associação com a qualidade da atenção básica no subgrupo dos médicos cubanos, com exceção da longitudinalidade. Os resultados indicam a efetividade dos médicos cubanos do PMM na atenção básica, ressaltando a necessidade de focar na centralidade do usuário. Os achados reforçam a importância de utilizar instrumentos de avaliação precisos e abrangentes na gestão da saúde pública.

**Referência:** SALES, Mozart Julio Tabosa et al. Programa Mais Médicos: caracterização da qualidade da atenção básica considerando o tipo de provimento médico. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 10, e00115623, 2024. DOI: 10.1590/0102-311XPT115623.

**Link para o artigo:** <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT115623>

## DESTAQUES

**Mais acesso ao cuidado de condições crônicas:** equipes com médicos do PMM apresentaram desempenho superior na oferta de consultas para hipertensão e diabetes, em comparação às equipes sem o programa.

**Redução de internações evitáveis:** a presença do PMM está associada à queda nas internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) em todas as faixas etárias.

**Qualidade superior na Atenção Básica:** Unidades com médicos do PMM alcançaram os melhores escores de qualidade, com destaque para a orientação familiar e comunitária.

**Evidências consistentes em escala nacional:** aumento do número de médicos, ampliação de consultas, fortalecimento da formação médica e melhorias na infraestrutura e nos processos de trabalho das unidades básicas.

**Impacto maior onde a necessidade é maior:** os maiores efeitos do programa concentram-se em áreas de alta vulnerabilidade social, indicando que o PMM contribui para reduzir desigualdades no acesso e na qualidade da atenção primária no Brasil.

## SAIBA MAIS

Laboratório de Inovação em Saúde do Programa Mais Médicos: fortalecendo o SUS com qualidade, equidade e conhecimento.

[Clique aqui e acesse as Produções Acadêmicas](#)





## FICHA TÉCNICA

### DIREÇÃO

Aíla Vanessa David de Oliveira Sousa  
Diretora do Departamento de Gestão e Provimento  
Profissional para o SUS

### COORDENAÇÃO-GERAL

Grasiela Damasceno de Araújo  
Coordenadora-Geral de Planejamento, Avaliação e  
Dimensionamento de Profissionais para o SUS

### SUPERVISÃO

Flávia Moreno Alves de Souza

### COLETA E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Juliana Cristina Barbosa Borges

### COLABORAÇÃO

Lucas Agustinho Fernandes  
Luciana de Jesus Araújo

### PROJETO GRÁFICO

Kaio Oliveira da Silva



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

